



**Servo de Cristo**

南美華人基督神學院

**Neste documento você terá: O modelo de resenha (estrutura); Um modelo de resenha (O Monge e o Executivo) e o modelo de capa e folha de rosto para a resenha.**

**Todos estes modelos foram extraídos do Manual de Metodologia disponível em nosso site.**

**Anexo 9: Modelo de Resenha**

Nome: \_\_\_\_\_  
Curso: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_ Disciplina: \_\_\_\_\_

**1. Referência bibliográfica**

Fazer a referência bibliográfica completa da obra resenhada de acordo com o manual da faculdade; é recomendável, no caso de resenhas, colocar aqui somente a referência da obra que foi analisada.

**2. Apresentação do/a autor/a da obra**

Apresenta-se um autor falando dos principais fatos relacionados à sua vida: local e ocasião de nascimento, formação acadêmica, pessoas que exerceram influência teórica sobre sua obra, fatos que teriam marcado sua vida e, conseqüentemente, sua forma de pensar.

**3. Perspectiva teórica da obra**

Toda obra escrita pertence a uma determinada perspectiva teórica; é muito importante saber a que tradição/escola teórica pertence o/a autor/a da obra que se está analisando, pois isso permite compreender a forma como está organizada, bem como a lógica da argumentação utilizada; quando se reconhece a perspectiva teórica do/a autor/a, sabe-se o que se pode esperar da obra que será analisada.

**4. Breve síntese da obra**

Antes de começar a análise de uma obra é muito importante procurar ter uma visão panorâmica desta; isto pode ajudar a visualizar o começo, o meio e o fim da obra, permitindo saber de onde parte e para onde vai o/a autor/a na sua argumentação; esta parte da resenha (somente esta!) pode ser feita na forma de um esquema.

**5. Principais teses desenvolvidas na obra**

Depois de tudo preparado se pode analisar o conteúdo da obra de forma propriamente dita; o objetivo é traçar as principais teses do/a autor/a e não resumir a sua obra (resenha não é resumo!); é preciso ler com muita atenção para se apreender o que é fundamental no pensamento do/a autor/a.

**6. Reflexão crítica sobre obra e implicações para o ministério**

Depois de apresentar e compreender o/a autor/a e sua obra deve-se traçar alguns comentários pessoais sobre o assunto, ancorados em argumentos fundamentados academicamente. Além disso, exige-se que o aluno aplique os principais temas da obra integrando-os ao seu contexto ministerial. Isso corresponde a 50% de seu trabalho.



**Servo de Cristo**

南美華人基督神學院

## **Anexo 9.1. Modelo de resenha (O Monge e o Executivo)**

### **1. DADOS DO AUTOR**

James C. Hunter é consultor chefe da J.D. Associados, uma empresa de consultoria de relações de trabalho e treinamento. Com mais de 20 anos de experiência, Hunter é muito solicitado como instrutor e palestrante, principalmente nas áreas de liderança funcional e organização de grupos comunitários. Atualmente, ele mora em Michigan com a esposa e filha.

### **2. PERSPECTIVA TEÓRICA DA OBRA**

James C. Hunter aborda a temática da liderança em uma perspectiva totalmente diferente das convencionais. Por meio de uma história envolvente e empolgante, Hunter cria um personagem, John Daily, para nos apresentar conceitos essenciais para o aprimoramento da prática da liderança eficaz.

Para isso, Hunter elabora uma narrativa entre um monge, Leonard Hoffman, que é um conceituado empresário que abandonou sua vida executiva para viver monasticamente na busca do sentido da vida, e um empresário, referido acima, que em meio a uma crise pessoal, familiar e profissional, se retira para um mosteiro em busca de recuperação.

### **3. PRINCIPAIS TESES DESENVOLVIDAS NA OBRA**

A obra de Hunter é dividida em sete capítulos incluindo prólogo e epílogo. Uma nota interessante de observação aqui é essa delimitação dos sete capítulos, que são exatamente os sete dias de retiro que John Daily teve no mosteiro. Sendo assim, prossigamos então na apresentação do pensamento do autor nos capítulos decorrentes.

Em seu epílogo, Hunter pinta um quadro da vida do seu executivo, John Daily, com “pinceladas” bem chamativas. Começa a nos mostrar um fato por demais estranho na vida de John, que era um nome que o perseguia desde criança. Este nome era “Simeão” (Encontrado em um dos sinóticos)!

Daí por diante, o autor, discorre sobre o início da caminhada do nosso executivo como gerente-geral em uma fábrica de vidros, como conheceu, Rachel, sua esposa, na universidade, seus dois filhos, John jr. e Sara, o seu início na crise pessoal, familiar e profissional, a decisão que o levou a se retirar para um mosteiro



**Servo de Cristo**

南美華人基督神學院

benedictino em busca de algo que pudesse auxiliá-lo em suas dificuldades, até o primeiro contato, já no mosteiro, com o desejo de encontrar o “guru” do mundo executivo, o tão estimado Leonard Hoffman.

Introduzindo então o primeiro capítulo, Hunter em meio a sua narrativa entre o executivo, o monge Hoffman, que agora é conhecido como “Simeão” (Coincidência ?) e também alguns outros personagens, nos apresenta o que ele intitula de “*as definições*”, a começar pela definição de **liderança, poder e autoridade** em diferentes campos de atuação e com exemplos práticos “linkados” aos contextos dos personagens da narrativa. Neste mesmo capítulo, o autor, aborda também a questão da gestão da liderança como sendo executora de tarefas e construtora de relacionamentos.

No segundo capítulo, Hunter nos traz “*o velho paradigma*”. Mas antes, ele nos chama a atenção para uma questão interessante e que passa por muitas vezes despercebida, que é a questão do líder não saber ouvir a ninguém, que diga-se de passagem é um péssimo hábito.

Voltando para os paradigmas, o autor por meio da narrativa, nos traz a importância da mudança destes no que tange a hierarquia de uma empresa, que na maioria é piramidal (Da chefia no topo, para os delegados na base). Hunter sugere a inversão dessa concepção ou “paradigma”, para o que é conhecido como **paradigma do serviço** que envolve a realização **das necessidades e não os desejos de meus clientes internos e externos**. (Base para isso, teoria de Maslow).

Partindo para o terceiro capítulo, James Hunter comenta sobre “o Modelo” de liderança que deve perpetuar. Para isso, ele utilizou personalidades clássicas, tais como: Martin Luther King, Gandhi, Madre Tereza de Calcutá e enfaticamente Jesus Cristo. Todos servem de base para tal modelo, que é definido pelo autor como **serviço** (semelhante ao que vimos no segundo capítulo), mas, como algumas peculiaridades explicativas. Tais peculiaridades são apresentadas por Hunter como sendo **vontade** que senti a **necessidade**, e não alguns **desejos**, das pessoas lideradas. Hunter complementa dizendo que para atender tais necessidades, necessitamos simplesmente de **servir** e nos **sacrificar** pelo outro (próximo/liderado).

Desta forma, o autor sintetiza da seguinte forma (OBS. Seqüência de cima pra baixo): Liderança = autoridade - serviço e sacrifício – amor – vontade.

Agora no quarto capítulo, o autor trabalha em cima da palavra “**amor**”, como sendo o que ele definiu de “O verbo”, que é uma diretriz essencial para a liderança.

Hunter apresenta a palavra amor não como **sentimento**, mas, como **comportamento**. Para isso, ele se baseia em definições a partir do grego *Ágape* encontrado no NT e mais explicitamente em I Cor. 13. Ele



**Servo de Cristo**

南美華人基督神學院

traça um paralelo com as definições dados pelo apóstolo Paulo e busca no dicionário outras definições que se complementam entre si e resultam no quadro perfeito de liderança.

No quinto capítulo é nos apresentado “O Ambiente” como sendo um fator que influencia o relacionamento de liderança para com o liderado. Este ponto começa com metáforas das mais diversas mostrando que o ambiente é importantíssimo para o crescimento ou obtenção de um objetivo. Hunter nos informa, que na verdade não somos nós que temos o poder para o crescimento, mas, somos nós os contribuidores para a formação do ambiente agradável para que então, obtenha-se esse objetivo. O autor acrescenta também que é necessária a conscientização de todos, líderes e liderados (**normatização**), da importância disto, pois, é disto que depende o seu emprego.

O penúltimo capítulo, o sexto, James aborda a questão da “a escolha” que, está dialogando muito com a nossa **práxis** cotidiana. A tomada de **decisão**, ou **escolha**, que é a mesma coisa, está ligada unicamente no fator “eu quero” e não, no **determinismo** influenciado por Sigmund Freud.

Hunter desmembrando isto, chega até o resultado das decisões ou escolhas, que é a criação de **novos hábitos**, bons ou não, depende, para a liderança.

Após explicar sobre os **quatro estágios de aprendizado de novos hábitos**, o autor faz entendermos que **a liderança não é um estilo**, mas, na essência, questão de **caráter**.

No último capítulo, “a recompensa” o autor apresenta o resultado de tudo o que foi ensinado pelo monge para os seus alunos. Hunter enfatiza que, em tudo nesta vida necessitamos de **alegria**. E para a liderança desenvolvida com autoridade e serviço ao próximo, este fator, a alegria, é o que destrói o **egocentrismo** enraizado em todos nós.

#### **4. APRECIÇÃO CRÍTICA DA OBRA**

Por meio dessa apresentação, que considero inovadora no que se refere à ilustração geral, ou seja, da inserção de uma ficção bem estruturada, considero que Hunter conseguiu alcançar o seu objetivo, que era de nos transmitir de forma brilhante os conceitos de liderança.

Considero também que essa obra é única na sua temática, digo isso como sendo um administrador formado na teoria e um gestor que exerceu, em alguns momentos da carreira, a prática da liderança, pois, existem diversas obras no mercado que focam o mesmo tema, mas, sempre na inexpressividade da teoria.





**Servo de Cristo**

南美華人基督神學院

Desta forma, confesso que de início o meu sentimento era de não encontrar apresentações diferentes do que eu já tinha visto, mas, para minha surpresa e constrangimento, “O Monge e o Executivo” vieram para reforçar e até mesmo esclarecer por meio de suas ilustrações, conceitos esquecidos e que fazem falta agora, no meio de um novo tipo de gestão, a eclesial.

## **5. DADOS BIBLIOGRÁFICOS**

HUNTER, James C.- *O monge e o executivo*, Uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro. Sextante, 2004.



**Servo de Cristo**

南美華人基督神學院

**Anexo 9.2.** Modelo de Capa e Folha de Rosto

RICARDO CHEN

**RESENHA DO LIVRO “O MONGE E O EXECUTIVO”**

São Paulo  
2011



**Servo de Cristo**

南美華人基督神學院

RICARDO CHEN

**RESENHA DO LIVRO “O MONGE E O EXECUTIVO”**

Resenha crítica apresentada em cumprimento às exigências da disciplina de Gestão pessoal e ministerial do curso de Mestrado em Divindade (M.Div.) do Seminário Teológico Servo de Cristo, ministrada pelo prof. Robinson Jacintho de Souza.

São Paulo  
2011